

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2675 - 1/3

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM ENVOLVENDO
SAÚDE E QUESTÕES AMBIENTAIS**Albuquerque, Nila Larisse Silva de¹Pedrosa, Nathália Lima¹Lima, Francisca Elisângela Teixeira²

RESUMO

A saúde está interligada ao ambiente em que se vive. O meio, quando apresenta algum fator de risco, participa do processo saúde-doença, afetando o equilíbrio do ser saudável, uma vez que estão em constante interação. Contudo para discutir acerca de ambiente e saúde é necessário, defini-los, sendo ambiente o meio em que vivemos ou em que estamos; ambiente físico, social, familiar; e saúde é um bem-estar físico, econômico, psíquico e social (Michaelis, 2009). A Organização Mundial da Saúde corrobora ao afirmar que a relação entre saúde e meio ambiente está associada aos elementos e fatores que potencialmente afetam a saúde, desde a exposição a fatores específicos como substâncias químicas, elementos biológicos ou situações que interferem no estado psíquico do indivíduo, até aqueles relacionados com aspectos negativos do desenvolvimento social e econômico dos países (OPS, 1990). Segundo Tambellini e Câmara (1998), no Brasil, as questões ambientais relacionadas à saúde foram, durante muitos anos, voltadas somente ao saneamento básico. Contudo, hoje a preocupação ambiental expandiu-se para diversos níveis e esferas da sociedade, na busca de promover a saúde da população. A participação dos profissionais de saúde também cresceu à medida que o planeta voltou suas atenções para as questões ambientais, destacando-se neste contexto a enfermagem, por esta ser responsável pela maior parte da prestação de assistência. O Código Internacional de Enfermagem afirma que o enfermeiro é responsável pela manutenção do meio ambiente e deve protegê-lo contra o seu empobrecimento, degradação e destruição (CONSEJO GENERAL DE ENFERMERIA, 2000). Assim, a

¹ Acadêmica do 4º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (DENF/FFOE/UFC). E-mail:

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunto do DENF/FFOE/UFC. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre a Consulta de Enfermagem (GECE).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2675 - 2/3**

enfermagem tem obrigação ética de inserir-se na questão da preservação ambiental. Para isso, o referido tema deve ser inerente às discussões no âmbito da pesquisa, do ensino e da prática de enfermagem e saúde. Segundo Ribeiro e Bertozzi (2002), a enfermagem ainda não incorporou em seu cotidiano de trabalho a temática da preservação ambiental, restringindo sua prática de assistência às vítimas de alterações ambientais. Daí, esse estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da enfermagem e das questões ambientais. Trata-se de um estudo bibliográfico, desenvolvido a partir da leitura das produções científicas disponíveis na base de dados "Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde" (LILACS). Utilizou-se para a busca de dados o descritor enfermagem associado com um dos seguintes descritores: meio ambiente; ecologia e desenvolvimento sustentável, os quais estão de acordo com os descritores em ciência da saúde. Foram encontrados 8 artigos que estudaram uma das mencionadas temáticas na enfermagem. Os aspectos éticos e legais foram respeitados, tendo em vista que foram utilizados documentos públicos. Contudo, foi mantido o anonimato dos autores dos trabalhos e todos os dados analisados foram expostos de forma coletiva, impossibilitando a identificação dos autores. Os resultados obtidos quanto a temática foram: prevalência das publicações sobre a enfermagem e as questões ecológicas, uma vez que foram encontrados cinco estudos, dos quais quatro são de natureza qualitativa e apenas um quantitativo. Trata-se ainda de um número incipiente, pois os estudos identificados foram publicados dentro do período de 14 anos. No que tange à enfermagem e suas relações com o meio ambiente, foram encontrados três estudos, sendo dois deles qualitativos e um quantitativo. Não há homogeneidade nos anos de publicação, sendo estes 1999, 2002 e 2006. Não houve publicações cruzando os descritores enfermagem e desenvolvimento sustentável, mostrando a falta de atenção da profissão em relação a esta tendência mundial. De um modo geral, notou-se um crescimento, nos últimos anos, da preocupação em estudar o ambiente no qual o cliente está inserido. Ainda que pequena e insuficiente, a produção científica de enfermagem sobre saúde e meio ambiente mostra-se comprometida com a sensibilização dos profissionais de saúde para as questões ecológicas e possui engajamento ético, conforme preconiza o Código Internacional de Enfermagem. Isso mostra que a temática deve tornar-se objeto

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2675 - 3/3

de estudo cada vez mais freqüente na enfermagem, de forma que a responsabilidade com o meio ambiente passe a estar efetivamente presente no cuidado de enfermagem e reflita-se na produção científica dos enfermeiros. Portanto, cabe ressaltar a importância e a necessidade da realização de mais pesquisas sobre o tema, as quais servirão de embasamento aos enfermeiros para refletirem e melhorarem suas práticas assistenciais.

Palavras-chave: Enfermagem. Meio ambiente. Ecologia. Ecossistema.

REFERÊNCIAS

1. Dicionário Michaelis Eletrônico. Em: <http://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 10 de julho de 2009.
2. Salud, O.P. *Protección Ambiental*. XXIII Conferencia Sanitaria Panamericana. XLII Reunión del Comité Regional. 1990.
3. TAMBELLINI, Anamaria Testa; CAMARA, Volney de Magalhães. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, 1998 .
4. BERTOLOZZI, M.R.; RIBEIRO, M.C.S. Reflexões sobre a participação da enfermagem nas questões ecológicas. Ver. *Esc Enfermagem. USP*, São Paulo, v. 36, n.4, 2002.